

Governo faz blitz no 2º turno

Costa Couto defende a correção de erros e de distorções

O Governo vai tentar mudar, durante o segundo turno de votação alguns pontos da Constituinte já aprovados. As alterações serão feitas através das lideranças e constituintes identificados com o Governo. Quem diz isso é o ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto.

Entre os pontos que o Governo tentará mudar no segundo turno estão: a anistia aos micro e pequenos empresários urbanos e rurais; a jornada de seis horas; a vinculação permanente do trabalhador avulso; a licença de 120 dias para a gestante, e o tabelamento de juros, informou o ministro.

HIPOCRISIA

Na opinião de Costa Couto seria uma hipocrisia negar que o Governo atua na Constituinte, da mesma forma que a Constituinte atua sobre o Governo. "Um exemplo típico da interferência do Legislativo no Governo foi o caso da anistia aos micro e pequenos empresários urbanos e rurais", disse o ministro. Segundo ele é um direito e um dever do Executivo tentar mudar alguns pontos da Constituinte, "Desde que tenha como objetivo corrigir distorções e omissões".

Após estimar que o rombo decorrente da anistia aos micro e pequenos empresários deve chegar à casa dos Cz\$ 500 bilhões, Costa Couto disse: "Esta não é uma conta do Governo. É

uma conta do povo e quem vai pagar é o contribuinte porque o Governo não dispõe de uma fonte de recursos".

Embora ressaltasse que "existem empresas que de fato aplicaram corretamente os recursos e estão em dificuldades, portanto, devem ser ajudadas", Costa Couto condenou a ajuda a empresas que obtiveram recursos oficiais "para gastar em Paris, especular na bolsa ou no open". Ajudar essas empresas, segundo ele, seria o mesmo que "salgar a carne podre".

Ele espera que a anistia da correção monetária a essas empresas, que considerou "um grande erro", juntamente com outros erros e distorções sejam extirpados durante o segundo turno da votação a fim de que a futura Carta seja aperfeiçoada.

— O ministro da Agricultura, Iris Rezende, não gostou muito desse corte no custeio agrícola. Disse, inclusive, que o Governo está mexendo com um setor que está dando certo. Isso significa que está havendo briga interna no Governo? perguntou um repórter.

— Não. O ministro Iris Rezende é um ministro notável, um homem de diálogo com uma postura construtiva. É natural que defenda sua seara. E preciso realmente muita atenção com o setor agrícola para que ele possa continuar contribuindo.

Cabral antecipa relatório

O relator Bernardo Cabral vai antecipar o prazo de sete dias de que dispõe e apresentará na próxima segunda-feira a redação da matéria votada em primeiro turno. A entrega será feita ao presidente em exercício da Assembleia Nacional Constituinte, senador Mauro Benevides. Cabral deverá reduzir 30 artigos dos 265 do texto permanente.

O trabalho do relator já estava em estágio bastante avançado e por isso ele e sua equipe estão processando as revisões finais. A maior preocupação do grupo é a de não efetivar nenhum tipo de alteração de mérito ou conteúdo da matéria. É um trabalho que exige, antes de tudo muita paciência, porque são mais de 300 artigos e muitos apresentando os maiores absurdos, até mesmo de contradição. O objetivo é reduzir ao máximo o grau de erros para eliminar a necessidade de apresentação de muitas emendas — é

possível que atinja o número de 2.232 pois cada constituinte terá direito a apresentar quatro emendas. Os relatores estão, também recomendando apresentação de emendas a pontos considerados contraditórios.

CRITÉRIOS

Segundo informou o relator-adjunto, senador José Fogaca, o trabalho vem obedecendo a critérios de técnica legislativa. Serão mudados, por exemplo, os artigos cujo conteúdo é enumerativo. Assim, quando um artigo enumera vários itens, em seu texto. O relator decidiu subdividir esses assuntos em incisos dando novo reordenamento objetivando maior clareza na interpretação. Também há um esforço de reorganizar o texto, reduzindo-o. Ou seja, Cabral e sua equipe têm como meta reduzir 30 artigos dos 265 do texto permanente e tentar alcançar o total de 235.